



SISTEMAS AGROFLORESTAIS

O que é uma agrofloresta?

É o local onde se cultivam árvores que podem ser frutíferas, de lenha, recuperadoras de solo, atrativas de pássaros, etc., junto de cultivos, como o milho, o arroz, a mandioca, o feijão, as hortaliças, entre outros, e também de animais.

Os sistemas agroflorestais são organizados em arranjos que podem ser:

- a) Sistema agrossilvicultural – O arranjo é realizado com cultivos de plantas anuais e árvores.
- b) Sistema agrossilvipastoril – O arranjo é realizado com a presença de árvores, com cultivos de plantas e também a presença de animais.
- c) Sistema silvipastoril – Neste sistema, o arranjo é realizado com a presença de pastagens e animais consorciados com as árvores.

Dica agroecológica!

A agrofloresta implantada tenta imitar o que acontece em ambientes de florestas naturais.



Observe a floresta!

Dentro da mata ocorre um equilíbrio muito grande e não ocorrem grande surtos de doenças e ataque de insetos nocivos (o que chamamos de “equilíbrio dinâmico”).

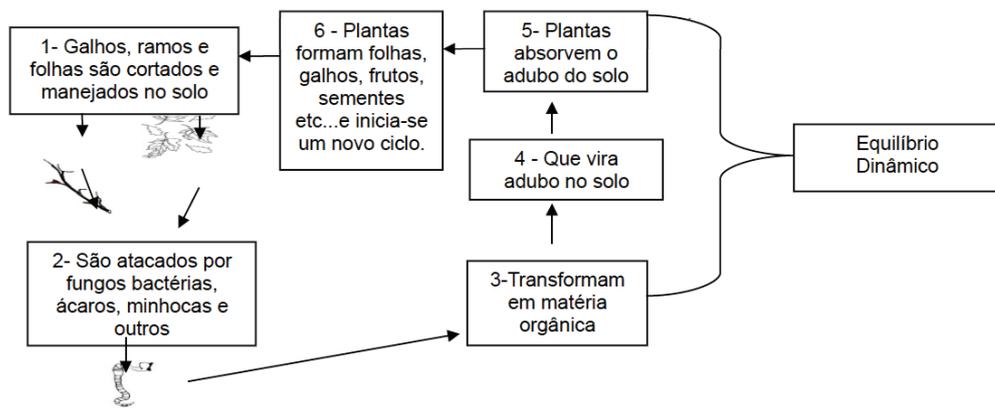
Você já notou que a própria floresta se aduba?

Assim que as árvores se tornam velhas e morrem, ou caem devido a ventos, raios etc., já existem outras que tomarão seu lugar. Isto é chamado de sucessão natural.

Os sistemas agroflorestais são implementados por meio de consórcios, com uma grande diversidade de plantas que possuem funções diferenciadas dentro do sistema.

Vantagens do sistema agroflorestal:

- Diminui o risco de perdas de cultivos solitários (monoculturas).
- As plantas servem de quebra-vento umas das outras.
- Diminuição de ataques de doenças e insetos prejudiciais, devido a uma maior diversidade de plantas.
- Aumento na matéria orgânica do solo.
- Maior manutenção da água no sistema.
- Ocorre a produção o ano todo, mantendo uma renda mais estável.

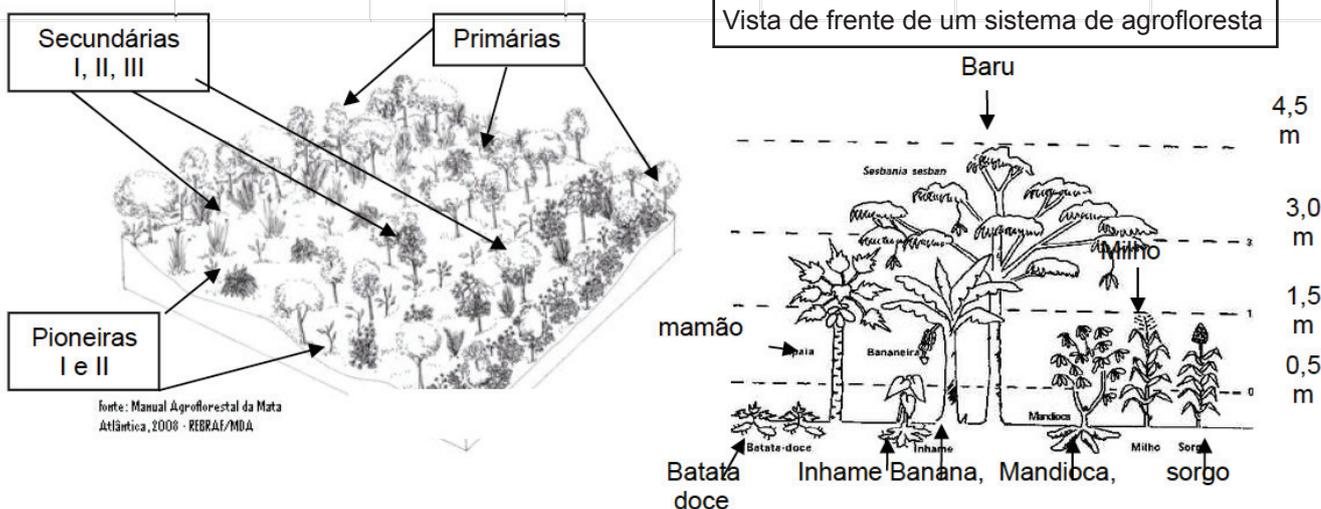


Como montar o consórcio agroflorestal:

1º Passo: Definição das plantas de acordo com a idade. Abaixo exemplo de um arranjo montado para a região do Cerrado.

2º Passo: Montagem do arranjo.

Estrato (altura relativa)	Ciclo de vida					
	Pioneira I (até 4 meses)	Pioneira II (até 1 ano)	Secundaria I (até 3 anos)	Secundaria II (até 20 anos)	Secundaria III (até 50 anos)	Primárias (até 80 anos)
Emergente	Couve	Milho	Mamão	Mutamba	Eucalipto Cajá	Jatobá
Alto	Cenoura, cebola	Arroz	Banana, mandioca	Amoreira Banana	Abacate	Manga, jaca, baru e mogno
Médio	Coentro	feijão	Guandu inhame	Café	Cítricos	Cítricos
Baixo	Agrião da terra	Salsa	Abacaxi	Colonião	Café	Café



fonte: Manual Agroflorestal da Mata Atlântica, 2008 - REBRAT/MDA

Elaboradores da ficha: MOREIRA, V.R.R.

Referências bibliográficas:

MOURA, M.H, et al., **Agrofloresta pra todos**. Brasília: Emater-DF, 2010. 44p.